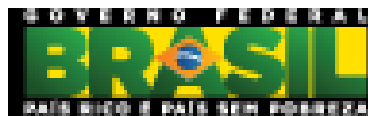




Secretaria de Acompanhamento Econômico - SEAE



Ministério
da Fazenda



Desafios para o Desenvolvimento do Mercado do Etanol

Antonio Henrique P. Silveira
Secretário de Acompanhamento Econômico

Junho de 2011



Sumário

- Fatos estilizados da última década
 - 2000-2008
 - 2009-2010
- O contexto atual
- Olhando para o futuro



A última década: 2000-2008

- Cenário Internacional
 - Preocupação crescente com o processo de aquecimento global: principalmente UE e Japão, entre os países ricos – etanol de cana-de-açúcar brasileiro reconhecido como “combustível limpo”;
 - Preço do petróleo e estratégias de garantia da segurança energética: EUA, UE, entre outros – preocupação com a diversificação das fontes de energia.
 - 2007-2008: valorização das commodities e debate sobre a concorrência entre alimentos e biocombustíveis – questionamentos a uma estratégia global de suprimento de biocombustíveis.



A última década: 2000-2008 (cont.)

- Cenário Nacional
 - Introdução e popularização dos motores *flex-fuel*;
 - Progressiva afirmação de uma “Nova Classe Média” no Brasil a partir de 2004, ávida pelo acesso a bens-de-consumo duráveis, em especial automóveis;
 - Forte ampliação da capacidade de processamento de cana-de-açúcar: entre 2000 e 2010 ocorre uma duplicação da capacidade produtiva de etanol;
 - Entrada de novos players no mercado, inclusive fundos de investimento estrangeiros.



A última década: 2009-2010

- Cenário Internacional
 - Repercussão mundial da Crise *Subprime* – forte retração da liquidez internacional e aumento agudo da aversão ao risco, recessão severa nos países industrializados, fortes impactos nos fluxos de comércio e investimentos internacionais;
 - Queda acentuada nos preços das commodities;
 - Reorientação do eixo do crescimento econômico mundial para os países emergentes, particularmente dos BRIC's.



A última década: 2009-2010 (cont.)

➤ Cenário Nacional

- A política econômica logrou sucesso em minimizar os impactos da crise internacional no Brasil;
- O mercado consumidor continuou a expandir fortemente a partir do aumento da renda e da melhoria das condições de crédito;
- O setor sucro-alcooleiro entra num processo de consolidação empresarial, mas cai fortemente o investimento na expansão da capacidade produtiva;
- Problemas climáticos impactam as safras de cana-de-açúcar.

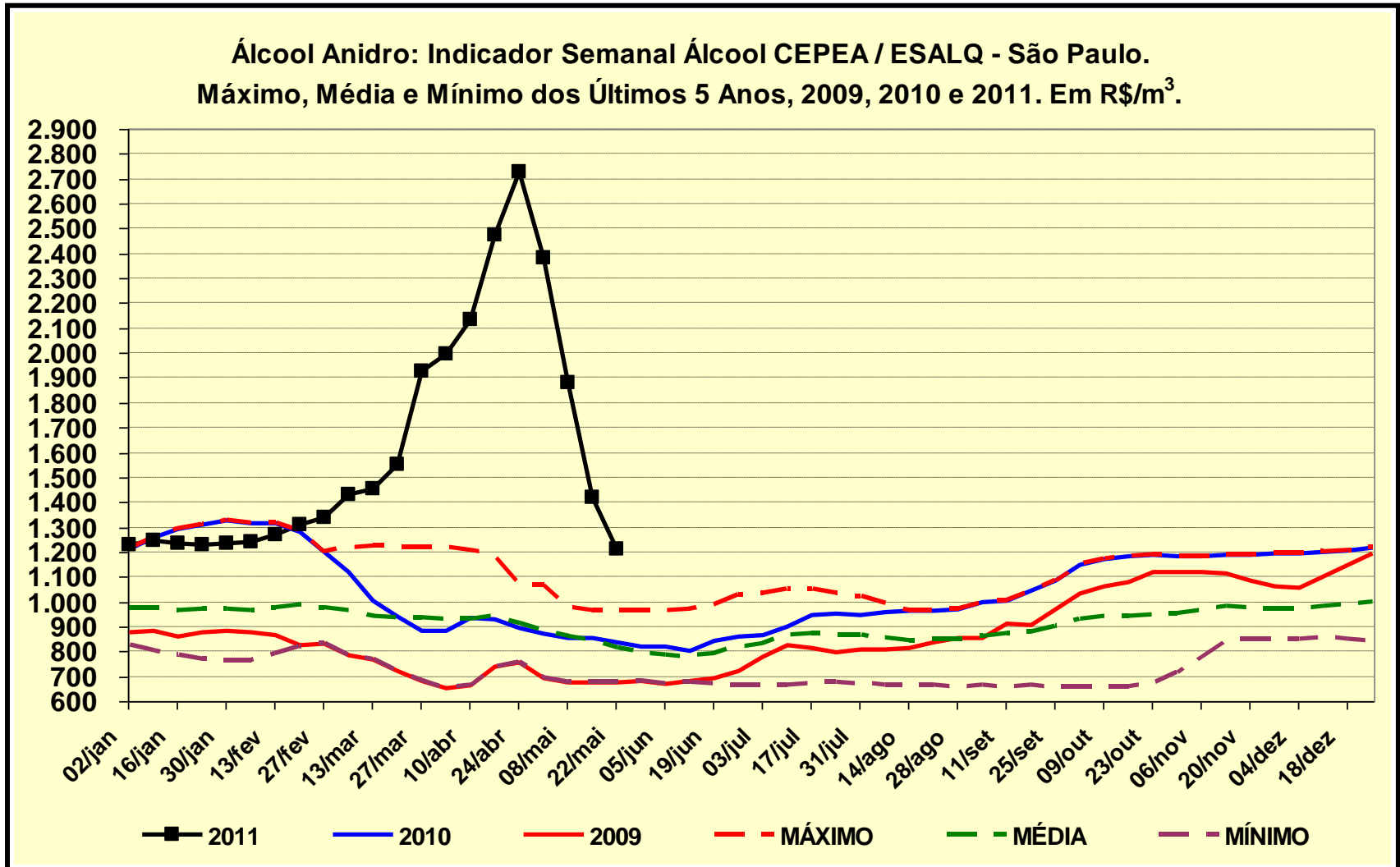


O contexto atual

- Descompasso entre oferta e demanda de etanol na entressafra:
 - Exacerbação do movimento cíclico dos preços do etanol (maior volatilidade);
 - Comportamento da demanda surpreende setor privado e Governo;
 - Evidências de falha no arranjo institucional do mercado:
 - Formação de preços;
 - Forte concentração geográfica da produção e demanda;
 - Dificuldade no planejamento da produção;
 - Trade-off entre a produção de etanol e açúcar.

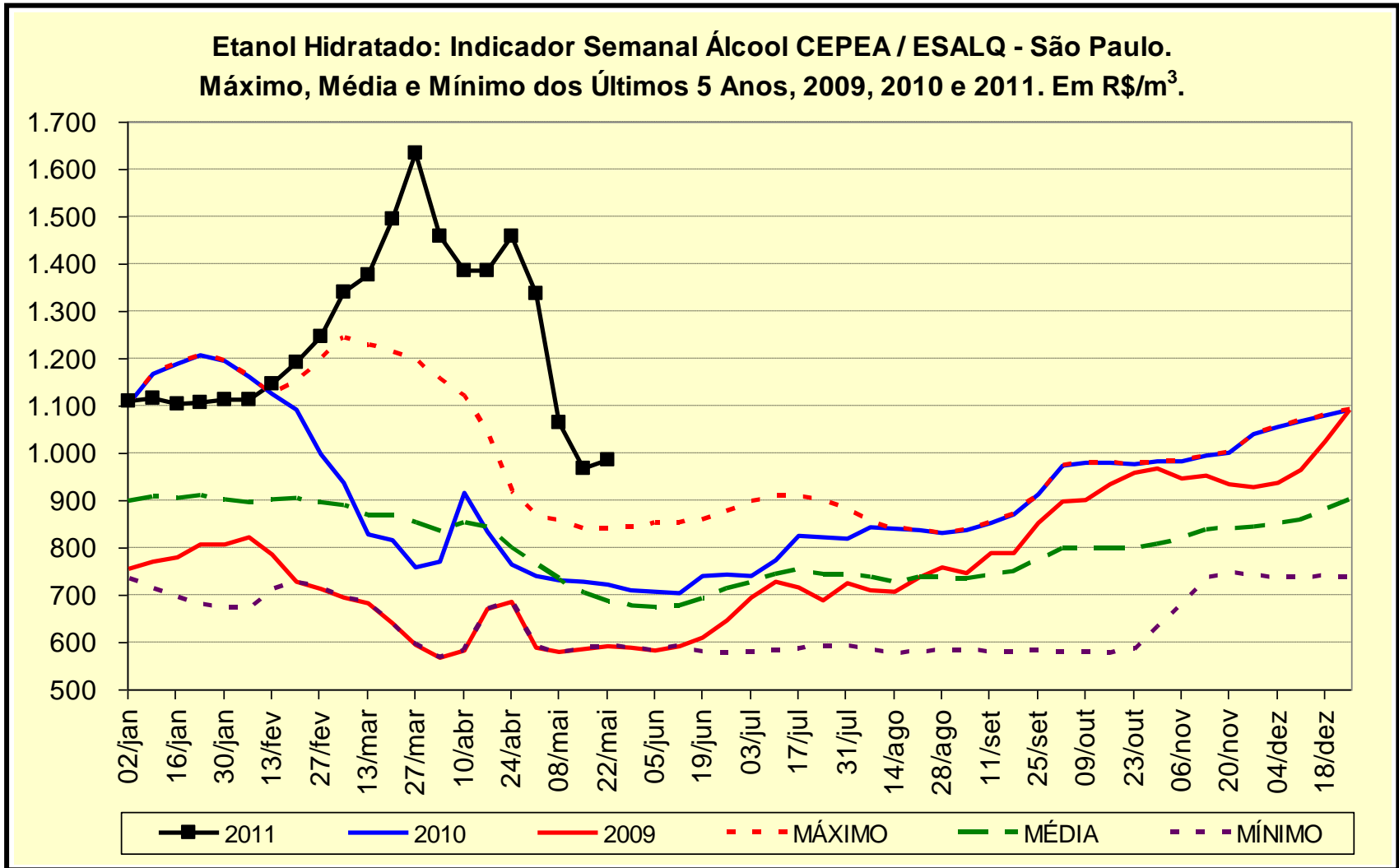


O contexto atual (cont.)





O contexto atual (cont.)





Olhando para o futuro

- Aprimoramento da coordenação entre Governo e setor privado.
- Regulação econômica do mercado de etanol – MP 532.
 - Transparência nos dados de produção e estoque.
 - Regras de contratação entre distribuidoras e produtores.
 - Definição do papel dos comercializadores.
 - Compromisso com o abastecimento do mercado por parte dos distribuidores e produtores.
 - Desenvolvimento do mercado futuro como referência de preços.
- Condições para a retomada do investimento no setor:
- Área cultivada, nos parâmetros do zoneamento agrícola;
- Capacidade de produção de etanol;
- Modernização tecnológica.



Obrigado!



antonio.silveira@fazenda.gov.br